

Encontro com líder da oposição

Londres — A visita de trabalho do presidente Fernando Henrique Cardoso à Inglaterra foi rápida, mas a agenda foi intensa. Depois da conferência sobre a América Latina, o presidente teve um encontro com o primeiro-ministro John Major no gabinete de trabalho na Downing Street. De lá, voltou para a residência oficial da embaixada do Brasil onde encontrou-se com o líder do Partido Trabalhista inglês, Tony Blair, que lidera as pesquisas para as eleições gerais britânicas.

Blair é o primeiro líder da oposição com chances reais de vencer o Partido Conservador em 18 anos na Inglaterra, e há muita expectativa sobre se a oposição conseguirá chegar ao poder.

O Partido Conservador de Major tem maioria de apenas um parlamentar, o que torna a disputa mais acirrada. Tony Blair promoveu mudanças profundas no Partido Trabalhista, e procura apresentar ao eleitorado um novo trabalhismo. Líder da oposição desde 1994, abandonou a plataforma socialista e converteu a agremiação num virtual partido social-democrata. O programa atual prevê como meta a prioridade à educação, aperfeiçoamento do sistema nacional de saúde, a reforma da Câmara dos Lordes e instituição de um Parlamento próprio na Escócia.

“É um rapaz jovem, ainda energético”, disse o presidente após a conversa. Ressalvando que não queria fazer nenhuma previsão sobre o que vai acontecer nas próximas eleições, Fernando Henrique contou que convidou Blair para visitar o Brasil.

O almoço foi com o primeiro-ministro John Major, do qual participaram também os presidentes do Peru, Alberto Fujimori, e do Panamá, Ernesto Perez Balladares. Depois, Fernando Henrique recebeu o líder do Partido Liberal Democrata, Paddy Ashdown. Antes de embarcar para Roma, no final da tarde, ele recebeu o presidente de uma das maiores mineradoras do mundo, a RTZ, Robert Wilson, e mais dois empresários britânicos.